

nº 97, publicada a 12 de Fevereiro de 2014

Nada poderá reter as águas que na Holanda caminham pela mais estreita das fileiras num andamento compassado num silêncio de medo e destruição.

Nada deterá aqueles que à sua passagem tombam longe do local que os há-de acolher.

RECEBIDA: CL

15 de Agosto de 2013